

CHARLES
HADDON
SPURGEON

QUEM SÃO OS ELEITOS?



Quem São Os Eleitos?

Charles Haddon Spurgeon

“E disse o Senhor: Levanta-te, e unge-o, porque é este mesmo.”
— 1 Samuel 16:12 —

Algumas citações deste Sermão

“Irmãos e Irmãs não é a sua tarefa nem o minha adivinhar quem são os eleitos de Deus, à parte das marcas e evidências. O que foi feito nos Conselhos da eternidade antes que o mundo fosse feito está escondido na mente de Deus, e não devemos curiosamente nos intrometer onde a porta é fechada pela mão da Sabedoria.”

“Nós pregamos o Evangelho a toda criatura debaixo do céu, nós entregamos ameaças e promessas de Deus a cada pecador de Deus e clamamos: “Olhai para Jesus e sejais salvos, [vós] todos os confins da terra”. Esse Evangelho é, por si só, através de Deus, o Espírito Santo, apto para discernir os escolhidos de Deus, quando sentem o seu poder vivificante e são espiritualmente ressuscitados dentre os mortos.”

“O Evangelho é um ventilador que, ao mesmo tempo em que afasta a palha, deixa o trigo no chão. O Evangelho é como o fogo do ourives e como o sabão do lavadeiro, removendo tudo o que é estranho e sem valor, mas revelando as preciosas e puras. Nós, os ministros, não temos outra maneira pela qual discernir os santos de Deus, e para separar o precioso do vil, senão por fielmente pregar a verdade de Deus como ela é em Jesus, e observar seus efeitos.”

“Quanto a nós, podemos descobrir a nossa própria vocação e eleição, e fazê-las firme. Paulo disse dos tessalonicenses, que ele reconhecia a sua eleição de Deus, e podemos descobrir a eleição de outros homens com um alto grau de probabilidade, pela sua conduta e conversa, e ser certificado de nossa própria eleição, até Infalibilidade, pelo testemunho do Espírito em que nascemos de Deus. Se o nosso coração é renovado pelo Espírito, se somos feitos novas criaturas em Cristo Jesus, se somos reconciliados com Deus e redimidos das obras mortas, podemos saber que nossos nomes foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro antes da fundação do mundo.”

“Os mais rejeitados entre os homens são muitas vezes os amados do Senhor.”

“Você é dolorosamente consciente de que você tem uma parte estreita nos corações dos seus pais? Não te deixes abater, afligido, ou com o coração partido com isso. Você passará como Davi antes de você, e se ele, o servo favorecido de Deus, o homem segundo o coração de Deus, pode aguentar a sua posição, não seja você orgulhoso demais para [recusar] permanecer nela, pois mesmo se o seu pai e sua mãe te abandonarem, se o Senhor te levar para cima, Ele será melhor para você do que o melhor dos pais!”

“O ministro de Deus, se ele é verdadeiramente chamado e enviado, tem um desejo em sua alma para trazer para fora o escolhido de Deus de seu estado oculto. Seus olhos são rápidos em discernir os primeiros sinais da Graça Divina em uma alma renovada. Mas às vezes o ministro cristão é enganado. Ele consulta com carne e sangue, e seleciona Eliabe, que é uma boa pessoa, cujo semblante nobre evidencia algo acima do nível normal, cuja inteira estrutura é tão admiravelmente elegante, que ele é bom de olhar.”

“Oh, alguns de vocês já ouviram a nossa palavra estes 10 anos e mais, e vocês têm ficado impressionados novamente e novamente – e ainda assim vocês não são convertidos! Muitas

vezes pensei que vocês deviam ser os escolhidos de Deus, quando marcados [por] suas lágrimas e seu sentimento aparente, mas até agora vocês estão sem qualquer evidência de Eleição.”

“Quão verdadeira é essa palavra, “os publicanos e as meretrizes entram no reino dos céus antes de você”. Quão incomparável é a soberania de Deus! “Os seus caminhos são insondáveis”. Os mais pobres, os mais iletrados, o mediano e o mais obscuro, os tolos, os bebês, as coisas desprezadas – Sim. – “as coisas que não são” são as que Ele escolheu, para reduzir a nada as coisas que são, para que nenhuma carne se glorie na Sua Presença.”

“Então, caro amigo, você pode ser um verdadeiro filho de Deus, mas você pode, por enquanto, não ter uma visão clara do chamado alto e nobre para a qual Deus ordenou-lhe. Sua fé tremente colocou sua mão sobre a cabeça de Jesus, e você confiou, você está perdoado – mas ainda não sabe a grandeza e a dignidade a que a fé exalta cada herdeiro do céu.”

“Você está justificado pela fé, e você tem paz com Deus, e você não sabe que: “A quem Ele justifica, estes também glorifica”? Você certamente será glorificado! Você sabe a razão para isso? É porque você está “eleito segundo a presciência de Deus, em santificação do Espírito, e fé da verdade”. Sim, pobre tremente, os pensamentos de Deus foram exercidos sobre você antes que as estrelas começassem a refletir seus raios através das densas trevas; Jeová-Jesus escreveu seu nome em Seu coração, e ele o gravou nas palmas das suas mãos antes que os céus fossem estendidos para fora. Esforça-te, há um reino para você! As fiéis misericórdias de Davi decretaram você a superar e para se sentar no trono de Jesus, assim como Ele venceu e está assentado com o Pai em Seu trono. Seja feliz, por isso, pois o bom prazer do Pai deu-vos o Reino. Eu imagino ver todos surpresos, e você diz: “Como pode ser? Eu! Escolhido de Deus! Meus muitos pecados, minhas grandes enfermidades, minhas dúvidas, minha esterilidade no serviço de Deus – a frieza do meu coração – tudo isso me faz lamentar. Será que ainda assim Ele tem me ordenado para um Reino?” É isto mesmo. Deixe sua fé compreender a verdade, e siga o seu caminho regozijando.”

“Você pode ser pouco visto e desconhecido, na casa de seu pai, o mínimo, e ainda assim você pode compartilhar uma parte filial no Coração Divino. Você pode estar entre aqueles que nunca seriam mencionados, exceto como meras unidades do recenseamento geral, sem partes, sem posição, você pode pensar-se quase como possuindo menos do que um único talento, você pode conceber-se como sendo um verme e não homem – e como Davi, você pode dizer: ‘fiquei como um animal perante ti’ [Salmos 73: 22]. E ainda pense nisso – que a eleição maravilhosa Eleição de Deus pode inclinar-se desde o mais alto Trono de Glória para levantar o mendigo do monturo e colocá-lo entre os príncipes!”

“No devido tempo, cada pessoa escolhida recebe o selo da Graça Divina. Esse selo é um novo coração e um espírito reto. Que todos os homens entendem que um novo coração é o selo privado do Único Deus, a ampla seta do Rei dos reis. Os homens olham para a aparência exterior, como a marca de favor, mas Deus olha para o coração como o sinal de Sua escolha.”

“Não devemos supor que Davi foi escolhido para a salvação por causa da bondade natural do seu coração, pois ele mesmo nos diz que ele “nasceu em pecado e formado em iniquidade” [Salmo 51]. Apesar de estarmos dispostos a conceder que, quando Deus tinha renovado seu coração como resultado de Sua Graça Soberana, a bondade de coração constituiu uma qualificação para o Reino, assim como a Graça é uma aptidão para a glória, mas a justiça de coração era em si o

dom da Graça Soberana, e foi o efeito e não a causa da eleição primária e eterna, fixada em Davi [...] acreditamos que Deus escolhe sabiamente, mas Ele escolhe a partir de razões não conhecidas pelos homens, provavelmente, razões que não poderiam ser entendidas por nós. Tudo o que sabemos é: “Sim, ó Pai, porque assim te aprouve” [Mateus 11: 26].”

“Que tipo de coração teve Davi? Podemos encontrá-lo por seus Salmos. Não podemos dizer quando alguns dos Salmos foram escritos, mas se alguns deles foram escritos em sua juventude, o Salmo 23 foi certamente um. Esse belo poema pastoral abre uma janela para o coração de Davi, vamos olhar através dele, e vamos logo perceber que ele possuía um coração crente. Como é doce a frase: “O SENHOR é o meu pastor, nada me faltará.” Bem-aventurado Davi! Ele resumiu todas as suas necessidades e cuidados, ele sabia que precisava de perdão para o pecado, e Graça Divina para preservá-lo do mal, sabedoria para guiá-lo nos caminhos perigosos da juventude, força para ajudá-lo nos conflitos que estavam diante dele, em vez de olhar para si mesmo ou para os amigos, ele se afasta de todos os bens criados por Deus, e pela fé, ele diz: ‘O Senhor é meu pastor, nada me faltará’”

“Aqui está uma grande marca da eleição divina. Caro amigo, você descansa em Deus para tudo? O seu coração desistiu de toda a confiança em si mesmo? “O que confia no seu próprio coração é insensato” [Provérbios 28: 26]. O seu coração tem abandonado toda a confiança em seu companheiro? “Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço” [Jeremias 17:5]. Você já viu o vazio de suas próprias ações, e vontades, e existência, e desejos, e você tomou o Senhor como Ele se revela nas páginas da Escritura – Pai, o Filho e o Espírito – para ser seu Tudo em Todos? Se você fizer isso confiante, você não precisa temer a sua eleição, pois quando Deus olha para o seu coração, Ele vê em sua fé o símbolo e o sinal de Sua Graça Soberana. Nunca houve uma fé simples em Sua Pessoa onde não houvesse Sua mão trabalhado, e Seu coração ordenado para a Vida Eterna.”

“Note as palavras: “Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas”. Ele escreve em outro lugar – “A minha meditação acerca dele será suave” [Salmos 104:34]. Todo o livro de Salmos, que é a vida de Davi escrita em caracteres poéticos, prova que ele foi muito dado à meditação sobre temas celestiais. Sozinho lá nas montanhas, abaixo pelos riachos ondulantes – onde quer que ele esteve para conduzir os rebanhos – lá ele levantou um altar ao seu Deus, e fez um oratório para si mesmo. Mui doce comunhão foi desenvolvido entre Davi e seu Deus, da qual não sabia nada de Eliabe, e na qual Abinadabe não podia entrar. Leia o Salmo 119, e você vai ver que ele ganhou para si todas as bênçãos que por Inspiração ele cantou no Salmo primeiro. Ele meditou sobre a Lei do seu Deus de dia e de noite. Caro amigo, este é o seu caso?”

“Quando seus pensamentos se libertam, eles voam para longe como a pomba faz ao seu pombal – imediatamente para Deus? Você pode dizer com Davi que suas palavras são doces para o seu paladar? É o próprio nome de Deus querido por você? Você deleita-se nele? Você medita muito sobre a pessoa de Jesus Cristo? Lembre-se que por seus pensamentos que você poderá julgar seu estado, e se o seu coração não meditar sobre os estatutos de Deus, certamente falta a você um dos sinais da Eleição Divina, pois almas eleitas são levadas, no devido tempo a encontrar um deleite nos caminhos e Palavras de Deus”.

“[...] você vai ficar impressionado com o coração humilde que Davi tinha, por todo o caminho através ele não elogia a si mesmo. ‘Guia-me mansamente a águas tranquilas, Refrigera a minha

alma.' Veja, ele não tem coroa para a sua cabeça, a coroa é toda para o Único Poderoso que é o seu Pastor. Sua alma estava em sua pena, quando escreveu: 'Não a nós, SENHOR, não a nós, mas ao teu nome dá glória' [Salmos 115:1]. Davi não era um de vossos pavões ostentosos que não podem estar contentes sem todos os olhares sobre eles; ele cantou louvores a Deus como o rouxinol cantarà no escuro quando nenhum ouvido humano está ouvindo e nenhum olho está admirando Ele estava contente a florescer invisível, sabendo que a doçura de um coração renovado nunca é desperdiçada no ar do deserto. Ele ficou satisfeito com Deus somente como seu Ouvinte, e ele não cobiçava a boa opinião do homem."

"Nós falharíamos completamente em descrever Davi se estivéssemos a omitir outras qualificações. Seu coração era santo. Observe no mesmo Salmo: 'guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome'. Davi não tinha prazer na iniquidade; ele afastou-se dos homens de Belial: 'o que fala mentiras não estará firme perante os meus olhos' [Salmos 101:7], disse ele. Ele amava o povo de Deus, ele descreveu-os [como], "os santos que estão na terra, e aos ilustres em quem está todo o meu prazer" [Salmos 16:3]. A santidade que convêm à Casa de Deus era muito agradável para a alma de Davi. Ele amava os mandamentos de Deus por causa da sua santidade. 'A tua Palavra é muito pura, por isso o teu servo a ama' (Salmos 119:140). Eu admito que ele uma vez caiu em pecado grave, mas isso foi uma exceção a uma regra graciosa. Sua regra era a santidade."

"Eu tenho laborado em sua presença para pregar sobre o privilégio de uma fé forte, eu lhes exortei para lutarem em busca de uma plena certeza de fé, mas nunca deixe que esses lábios digam uma palavra ou uma sílaba contra esse cuidado que faz uma grande distinção entre presunção e segurança"

"Eu não lhes pergunto se os vossos corações são perfeitos – eles não são, eu não lhe pergunto se os vossos corações nunca se desviam, pois eles são propensos a vagar, mas eu lhes pergunto – O seu coração está descansando sobre Jesus Cristo? É um coração crente? Será que o seu coração medita sobre as coisas Divinas? Será que ele encontra seu melhor consolo lá? O seu coração é um coração humilde? Você está constrangido a atribuir tudo à Graça Soberana? O seu coração é um coração santo? Você deseja santidade? Você encontra o seu prazer nisso? É o seu coração ousado por Deus? Será que o seu coração atribui louvores a Deus? É um coração agradecido? E é um coração que é totalmente posto em Deus, desejando nunca errar? Se for, então você tem marcas de Eleição. Procure por estes, e adicione a todos os seus autoexames nesta oração: "Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos. E vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno" [Salmos 139:23-24]".

"Deixe-me te aconselhar a orar a Deus para retirar os seus confortos em partes, se eles são falsos confortos. Eu implorei com meu Deus de joelhos muitas vezes para me deixar saber o pior do meu caso, e se eu estiver enganado, iludido, ou enganando, eu oro a Ele para rasgar o curativo dos meus olhos e tirar todos os bálsamos do meu coração ferido, exceto o bálsamo de Gileade, e nunca me deixe descansar até que eu esteja bem fundamentado e fundado em Cristo Jesus, e em nenhum outro lugar, senão neste."

"Se você tiver 'mas' e 'ses' e 'talvezes', tenha-os sobre suas propriedades e seus bens, mas não

sobre as vossas almas. Que o Espírito Santo os ajude a estar frequentemente usando o cadinho para ver se sua profissão é ouro verdadeiro ou não.”

“Eles acreditaram, mas pode decorrer algum tempo entre o crer e a consciência da unção, mas, de repente, quando o Senhor tem iluminado o coração para conhecer e compreender as coisas divinas claramente, o Espírito de Deus vem com um o poder selador sobre eles, e daquele dia em diante eles se regozijam em saber que eles têm a habitação do Espírito, e que eles são separados para Deus. Eu oro para que alguns de vocês que têm sido recentemente convertidos possam obter o seu selamento deste dia em diante. Se vocês o receberem, vocês serão homens e mulheres diferentes do que vocês eram.”

“Até agora você não sabe de seu reinado, mas se o Espírito de Deus descer sobre vós em medida abundante, vocês vão saber da vossa dignidade, e vocês agirão como reis, reinando sobre pecados inatos, e buscando, tanto quanto está em você, exercer o sacerdócio real que o Mestre tem conferido a você. Este selamento interior pode ser reconhecido entre os santos; alguns podem ser capazes de ver em você o selamento, não espere que muitos irão, pois é apenas para si mesmo que ele se torna a testemunha infalível de que você é um dos eleitos de Deus”.

“Sua eleição será descoberta por isso – você vai fazer o que os outros não podem fazer. Uma alma Eleita, quando o Espírito de Deus está sobre ela, pode responder a essa pergunta, ‘O que você faz mais do que os outros?’ Não com orgulho, mas ainda calmamente ele pode dizer – “Há muitas coisas que os outros não podem fazer, que são fáceis para mim através de Cristo que me fortalece.”

“Através do Espírito Santo você vai fazer e ousar onde outros são lentamente covardes, você vai correr para a frente do conflito esperando a vitória, porque Deus está com você, ou você vai estar disposto a sofrer, porque o Senhor lhe fortaleceu para suportar todas as coisas por Sua causa. Sua eleição será melhor conhecido por seus companheiros por seus atos de bravura.”

“Tal será você, quando, como eleito de Deus, o Espírito de Sabedoria repousar sobre você. Você não vai estar com pressa, você não tem nada a ganhar, você não vai se alarmar, você não tem nada a perder, você tem Deus e, portanto, você tem todas as coisas, você não pode perder o seu Deus, e, portanto, você não pode perder nada; e estando sem pressa, você terá tempo para julgar e pesar as coisas. “Aquele que crê não se apresse”. A vida não será para você uma disputa confusa. Você não vai ser desajeitado por único erro, nem por outro, porque você vai levar suas questões diante de Deus em oração. Você vai consultar as Escrituras, e seu coração será guiado pelo Senhor.”

“Você vai, se você vive perto de Deus, saber quando você chegar a um ponto de dificuldade para onde se virar, você vai ouvir uma voz que diz: “Este é o caminho, andai nele” [Isaías 30:21]. Você vai saber, quando você enfrentar uma dificuldade que a sabedoria humana é totalmente sem valor, como cair de cara no chão e esperar até que o braço forte venha para te livrar. Você será ensinado nas coisas de Deus e ousado para ensinar a outros, e assim, diariamente, sua eleição será dada a conhecer aos seus companheiros.”

“[...] se você está ungido rei como Davi era antes de você, você vai entrar em conflito com Saul! Não pode ser possível que o escolhido de Deus viva para sempre em paz com os herdeiros do

Inferno. Foi Ele quem colocou uma inimizade entre a semente da mulher e a semente da serpente, cuide para que essa velha inimizade nunca morra.”

“O mundo está muito satisfeito com alguns ministros, e com alguns cristãos, porque muito se assemelham entre si, mas assim que o mundo descobre, “este é um homem separado de nós, de uma natureza diferente, de um país diferente”, eles não podem deixar de odiar o homem – devem fazê-lo”.

“Você espera boa palavra do mundo? Então siga o seu caminho o lisonjeie, e curva-se a ele, e encolha-se, e seja seu servo, e você terá sua recompensa no desprezo eterno. Mas você está disposto a assumir sua sorte fora do acampamento com Jesus, e ser reconhecido como não sendo deste mundo, porque Ele te escolheu para fora do mundo? Então espere receber medidas duras, espere ser mal interpretado e mal representado, e serás desprezado, pois sua recompensa será quando Ele vier, mas esta a recompensa deverá superar tudo o que você aguentar aqui em baixo!”

“Os mais felizes e melhores dias, eu acredito que, para o povo de Deus é quando eles estão mais banidos dos homens, quando eles são colocados para fora da sinagoga, e quando aquele que os matasse pensaria que fez um serviço para Deus.”

“Os dias mais brilhantes para a piedade cristã eram os dias de martírio e perseguição. Escócia tem muitos santos, mas ela nunca teve tais valorosos santos como aqueles que viveram nos tempos da aliança. Inglaterra teve muitos bons teólogos que ensinaram a Palavra, mas a Idade Puritana foi a idade de ouro da literatura cristã da Inglaterra. Dependendo dele – você encontrará que em sua própria vida você pode ter muitos dias de céu sobre a terra, mas o lugar de perseguição e rejeição será o local onde Jesus Cristo mais se manifesta a você. Você está decidido a não se conformar com este mundo? Você está disposto a suportar com Cristo o peso da batalha, e como os peixes vivos nadar contra a corrente? Você está pronto para se destacar como os outros filhos santos nos dias de Nabucodonosor, e dizer, como os Apóstolos nos dias de sumos sacerdotes: “Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus”? [Atos 4:19]. Você abandonou o medo do homem? Você já tomou a cruz para usar como seu ornamento e tesouro maior e melhor? Se assim for, você está dando a melhor evidência de ter sido escolhido do mundo, porque você não é do mundo.”

“Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver’ [João 17: 24]. O mesmo lugar para você como para o Salvador, e você deverá contemplar a sua glória, e você deverá ser participantes do mesmo! Por que, então, você temeria? Por que você deve estar abatido e desanimado por causa das provações no caminho? Venha! Crie coragem! Uma hora com o teu Deus vai compensar tudo. Um vislumbre dEle, e o que vai parecer a perseguição? Você foi chamado de nomes feios. Más palavras foram atiradas em você – mas o que serão elas quando você deverá ouvi-Lo dizer: “Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo”? [Mateus 25:34]”.

Quem São Os Eleitos?

(Sermão N°638)

Um Sermão Pregado na manhã de Domingo do dia 9 de Julho de 1865 por C. H. Spurgeon,
No Metropolitan Tabernacle, Newington.

“E disse o Senhor: Levanta-te, e unge-o, porque é este mesmo.” (1 Samuel 16:12)

SAMUEL foi enviado a Belém para descobrir o objeto da eleição de Deus. Isto teria sido uma tarefa muito difícil se o Deus que o enviou não o acompanhasse, e falasse com voz segura de inspiração dentro dele, assim que o objeto escolhido estivesse diante dele. Irmãos e Irmãs não é a sua tarefa, nem a minha adivinhar quem são os eleitos de Deus, à parte das marcas e evidências. O que foi feito nos Conselhos da eternidade antes que o mundo fosse feito está escondido na mente de Deus, e não devemos curiosamente nos intrometer onde a porta é fechada pela mão da Sabedoria. Contudo na pregação da Palavra é feita uma descoberta da eleição secreta de Deus. Nós pregamos o Evangelho a toda criatura debaixo do céu, nós entregamos ameaças e promessas de Deus a cada pecador de Deus e clamamos: “Olhai para Jesus e sejais salvos, [vós] todos os confins da terra”. Esse Evangelho é, por si só, através de Deus, o Espírito Santo, apto para discernir os escolhidos de Deus, quando sentem o seu poder vivificante e são espiritualmente ressuscitados dentre os mortos. Evangelho é um ventilador que, ao mesmo tempo em que afasta a palha, deixa o trigo no chão. O Evangelho é como o fogo do ourives e como o sabão do lavadeiro, removendo tudo o que é estranho e sem valor, mas revelando as preciosas e puras. Nós, os ministros, não temos outra maneira pela qual discernir os santos de Deus, e para separar o precioso do vil, senão por fielmente pregar a verdade de Deus como ela é em Jesus, e observar seus efeitos. Quanto a nós, podemos descobrir a nossa própria vocação e eleição, e fazê-las firme. Paulo disse dos tessalonicenses, que ele reconhecia a sua eleição de Deus, e podemos descobrir a eleição de outros homens com um alto grau de probabilidade, pela sua conduta e conversa, e ser certificado de nossa própria eleição, até infalibilidade, pelo testemunho do Espírito em que nascemos de Deus. Se o nosso coração é renovado pelo Espírito, se somos feitos novas criaturas em Cristo Jesus, se somos reconciliados com Deus e redimidos das obras mortas, podemos saber que nossos nomes foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro antes da fundação do mundo.

Esta manhã eu estou prestes a falar sobre a maneira em que podemos descobrir os escolhidos, fazendo do caso de Davi em algum grau, a nossa estrela guia.

I. Eu teria que destacar logo no início, a SURPRESA DE TODOS, quando descobriram que Davi, o menor na casa de seu pai, foi objeto de escolha do Senhor como rei de Israel.

Observa-se que os irmãos não tinham ideia de que David seria selecionado. Tal pensamento nunca tinha entrado em suas mentes. Se a questão houvesse sido perguntada a eles: “Quem entre vós nunca vai alcançar o reino?”, Eles teriam escolhido qualquer um dos outros sete, mas eles certamente teria passado pelo seu irmão, Davi. Ele parece ter sido completamente desprezado por seus irmãos. Eliabe se dirige a ele em tom de desprezo quando ele vem para o vale de Elá: Bem conheço a tua presunção, e a maldade do teu coração, que desceste para ver a peleja” [1 Samuel 17:28]. Este modo de expressão foi, sem dúvida, como ele geralmente empregava para o jovem. Suponho que Davi havia sido alguém por si mesmo. Os esportes dos sete eram muitas vezes tais que ele não poderia se envolver neles. Ele não era um companheiro para eles. Se a qualquer momento perpetrasse qualquer ato injusto ou perverso – Se, como, provavelmente, um bando de sete jovens no apogeu da juventude é susceptível de fazer, eles eram ousados em cursos de alegria pecaminosa – Davi seguiria o exemplo de José, e agiria como um reprovador no meio deles e, conseqüentemente, ele caiu sob o seu desprezo. Ele estava com o seu rebanho no lado da montanha, quando eles estavam se alegrando com sua bebida; seu livro e sua harpa eram seu consolo, a contemplação era o seu grande prazer, e seu Deus, sua melhor companhia, enquanto seus irmãos não encontraram prazer nas coisas divinas. Ele, como nosso Senhor, podia dizer: “Porque por amor de ti tenho suportado afrontas; a confusão cobriu o meu rosto. Tenho-me tornado um estranho para com meus irmãos, e um desconhecido para com os filhos de minha mãe” (Salmos 69:7-8). Como José, ele era “o sonhador” da família na estima dos outros. Eles pensavam dele [como sendo] “lunático” quando ele considerava os céus, e chamaram-no louco, quando ele meditava dia e noite na Lei de Deus.

Agora, queridos Amigos, a quem me dirijo, vocês podem ser um daqueles a quem Deus tem olhado com olhos de amor desde antes da fundação do mundo, e ainda assim, na família a que pertence pode ser negligenciado e esquecido. Seus próprios irmãos formaram uma opinião muito baixa de suas habilidades, e eles têm um perfeito desprezo pela singularidade de seu caráter. Você é como um pássaro salpicado entre sua própria parentela, você não pode desfrutar do que eles gostam; seus amores e seus desejos correm em um canal diferente do deles. Não permita que seu desprezo quebre seu coração. Lembre-se de que Davi esteve uma vez em sua posição, e ainda havia um outro nos dias anteriores sobre a coroa da cabeça de quem a bênção das colinas eternas descende embora ele foi separado de seus irmãos; e assim pode um enriquecedor sorriso do Céu, no entanto, descansar sobre você, porque o Senhor não vê como vê o homem. Os mais rejeitados entre os homens são muitas vezes os amados do Senhor.

É mais doloroso perceber que *o pai de Davi não deveria ter ideia da excelência de Davi*. Um pai tem, naturalmente, mais amor ao seu filho do que um irmão por seu irmão e, frequentemente, o filho mais novo é o queridinho, mas Davi não parece ter sido alguém querido de seu pai. Jessé o chama o menor, e se eu compreendo a palavra que ele usa no original, há algo mais implícito do que ele ser o mais jovem, ele era o menor na estimativa do mau julgamento do pai. É estranho que ele tivesse sido deixado de fora quando os outros foram convocados para o banquete, e eu não posso absolver Jessé da culpa por ter se omitido de chamar seu filho, quando esse banquete era um serviço religioso especial. Em um sacrifício todos devem estar presentes, quando o Profeta vem, ninguém deve ser afastado, e ainda não se considerou que valia a pena chamar Davi, embora alguém poderia ter pensado em um servo que pudesse apascentar as ovelhas, e assim toda a família poderia ter sido encontrada santificada na ocasião. No entanto, nenhum filho foi deixado no campo, senão Davi, todos os outros estavam reunidos. Às vezes acontece, (mas ó quão injustamente!) que alguém na família é negligenciado, até mesmo por seu pai, em suas esperanças e orações. O pai parece pensar: “Deus pode Se agradar em converter William; Ele poderá chamar Mary; eu confio em Sua Providência que veremos John crescer para ser uma honra para nós, mas quanto a Richard ou Sarah, eu não sei o que virá sobre eles”. Como, muitas vezes, os pais têm de confessar que tem julgado mal, e que o único sobre o qual eles criaram a marca negra foi, afinal, a alegria e o consolo de suas vidas, e lhes deu mais satisfação do que todos os outros juntos! Você é um tal, meu jovem? Você é dolorosamente consciente de que você tem uma parte estreita nos corações dos seus pais? Não te deixes abater, afligido, ou com o coração partido com isso. Você passará como Davi antes de você, e se ele, o servo favorecido de Deus, o homem segundo o coração de Deus, pode aguentar a sua posição, não seja você orgulhoso demais para [recusar] permanecer nela, pois mesmo se o seu pai e sua mãe te abandonarem, se o Senhor te levar para cima, Ele será melhor para você do que o melhor dos pais!

É claro, também, que *Samuel, servo de Deus, não tinha a princípio nenhuma ideia da eleição de Davi*. Os irmãos avançaram um por um, e Samuel, usando seu julgamento humano, estava pronto para selecionar qualquer outro, em vez de Davi. O ministro de Deus, se ele é verdadeiramente chamado e enviado, tem um desejo em sua alma para trazer para fora o escolhido de Deus de seu estado oculto. Seus olhos são rápidos em discernir os primeiros sinais da Graça Divina em uma alma renovada. Mas às vezes o ministro cristão é enganado. Ele consulta com carne e sangue, e seleciona Eliabe, que é uma boa pessoa, cujo semblante nobre evidencia algo acima do nível normal, cuja inteira estrutura é tão admiravelmente elegante, que ele é bom de olhar. Quão verdade é que o Senhor não tem prazer nas pernas de um homem. Os dons da aparência pessoal muitas vezes se tornam armadilhas em vez de bênçãos, “Enganosa é a beleza e vã a formosura” [Provérbios 31:30]. O Senhor não escolheu Eliabe. Então posições virão perante o

ministro, e se ele vê uma pessoa de alta propriedade alegremente ouvindo o Evangelho, ele é muito rápido para pensar: “Certamente o Senhor o escolheu”. Mas quantas vezes, porém estes são aves de arribação em nossa congregação que nunca demorarão o tempo suficiente para construir um ninho no santuário. Mera curiosidade os traz, e uma nova curiosidade os leva a outro lugar. Certamente o Senhor não tem frequentemente escolhido estes Abinadabes. Mais uma vez, os outros são tão bem educados que quando a Palavra é pregada, eles apreciam o estilo em que ela é entregue, e os comentários que eles fazem a respeito dela são tão sensíveis e tão judiciosos, que o pregador é capaz de dizer: “Certamente o Senhor escolheu estes!” E, no entanto, como muitas vezes os educados são orgulhosos demais para acreditar nas simplicidades de Cristo, e o intelectual vira-se em seus calcanhares, porque o Evangelho é pouco refinado o suficiente para o seu gosto. Em outros momentos, temos a certeza que temos agora lançado sobre o homem certo, pois estamos encantados com a disposição de amabilidade natural do nosso ouvinte, e estamos animados pela sua ternura e sensibilidade da mente para impressões religiosas, e ainda ficamos desapontados. Muitas flores encantadoras nunca se tornam frutos e mudas de esperança não se revelarem plantas de plantio da destra do Senhor, e, portanto, são arrancados.

Às vezes, também, nós ouvimos tal conversa admirável sobre religião, que concluímos: “Agora, temos encontrado o escolhido do Senhor.” Nós sentamos em companhia, e ouvimos os homens jovens usarem expressões devotas o que implicava num conhecimento incomum das Escrituras, ouvimos as pessoas orarem, e admiramos o seu grande dom na oração, pois eles têm se dirigido a assembleias religiosas, e falado com um alto grau de fluência, e nosso coração, disse: “Certamente o Senhor escolheu estes!” e, no entanto, meus irmãos do ministério vão te dizer que frequentemente fora dos muitos candidatos que passaram diante deles, eles encontraram muitos como sendo “corações-contrititos”, e poucos que lhes deram qualquer satisfação real quanto a sua conversão a Deus. Enquanto isso, os mesmos a quem nós negligenciamos, os mais pequeninos na assembleia, têm sido os Davis sobre quem a bênção de Deus caíram. Oh, alguns de vocês já ouviram a nossa palavra estes 10 anos e mais, e vocês têm ficado impressionados novamente e novamente – e ainda assim vocês não são convertidos! Muitas vezes pensei que vocês deviam ser os escolhidos de Deus, quando marcados [por] suas lágrimas e seu sentimento aparente, mas até agora vocês estão sem qualquer evidência de Eleição.

Por outro lado, tem caído neste lugar um bêbado, e se desviado para esses corredores uma prostituta, e a poderosa Graça de Deus os converteu, e eles estão se regozijando agora no perdão completo de seus pecados enquanto você está ainda “em fel de amargura, e em laço de iniquidade”. Quão verdadeira é essa palavra, “os publicanos e as meretrizes entram no reino dos céus antes de você”. Quão incomparável é a soberania de

Deus! “Os seus caminhos são insondáveis”. Os mais pobres, os mais iletrados, o mediano e o mais obscuro, os tolos, os bebês, as coisas desprezadas – Sim. – “as coisas que não são” são as que Ele escolheu, para reduzir a nada as coisas que são, para que nenhuma carne se glorie na Sua Presença. Parece-me que havia uma pessoa mais espantada quando Davi foi ungido do que até mesmo os seus irmãos, ou seu pai, ou o Profeta – e este foi Davi! Ele era um prodígio para muitos, mas principalmente para si mesmo. Ele tinha comunhão com Deus somente sob as árvores espessas, ele havia cantado os louvores do Senhor no deserto onde levava seus rebanhos, e à beira da água que havia afinado a sua harpa, e fez as rochas ecoarem com a música doce de sua grata alma, mas ele nunca sonhou em ser um rei! Se um profeta houvesse dito a ele: “Eu te tomei da malhada, de detrás das ovelhas, para que fosses o soberano sobre o meu povo, sobre Israel. E fui contigo, por onde quer que foste, e destruí a teus inimigos diante de ti; e fiz grande o teu nome, como o nome dos grandes que há na terra” [2 Samuel 7:8-9], ele teria gritado: “Quem sou eu, Senhor DEUS, e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui? E ainda foi isto pouco aos teus olhos, Senhor DEUS, senão que também faleste da casa de teu servo para tempos distantes; é este o procedimento dos homens, ó Senhor DEUS?” [2 Samuel 7:18-19]

Então, caro amigo, você pode ser um verdadeiro filho de Deus, mas você pode, por enquanto, não ter uma visão clara do chamado alto e nobre para a qual Deus ordenou-lhe. Sua fé tremente colocou sua mão sobre a cabeça de Jesus, e você confiou, você está perdoado – mas ainda não sabe a grandeza e a dignidade a que a fé exalta cada herdeiro do céu. Agora, deixe-me sussurrar em seu ouvido palavras a respeito de sua grandeza presente e a glória que ainda está para ser revelada em você. “Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos” [1 João 3:2]. Você está justificado pela fé, e você tem paz com Deus, e você não sabe que: “A quem Ele justifica, estes também glorifica”? Você certamente será glorificado! Você sabe a razão para isso? É porque você está “eleito segundo a presciência de Deus, em santificação do Espírito, e fé da verdade”. Sim, pobre tremente, os pensamentos de Deus foram exercidos sobre você antes que as estrelas começassem a refletir seus raios através das densas trevas; Jeová-Jesus escreveu seu nome em Seu coração, e ele o gravou nas palmas das suas mãos antes que os céus fossem estendidos para fora. Esforça-te, há um reino para você! As fiéis misericórdias de Davi decretaram você a superar e para se sentar no trono de Jesus, assim como Ele venceu e está assentado com o Pai em Seu trono. Seja feliz, por isso, pois o bom prazer do Pai deu-vos o Reino. Eu imagino ver todos surpresos, e você diz: “Como pode ser? Eu! Escolhido de Deus! Meus muitos pecados, minhas grandes enfermidades, minhas dúvidas, minha esterilidade no serviço de Deus – a frieza do meu coração – tudo isso me faz lamentar. Será que

ainda assim Ele tem me ordenado para um Reino?” É isto mesmo. Deixe sua fé compreender a verdade, e siga o seu caminho regozijando.

Lembre-se, caro amigo, que não importa o que sua ocupação possa ser, você ainda pode ter o privilégio do Reino de Deus. Davi era apenas um pastor e ainda assim ele foi elevado ao trono, e assim deve ser com cada crente. Você pode ser pouco visto e desconhecido, na casa de seu pai, o mínimo, e ainda assim você pode compartilhar uma parte filial no Coração Divino. Você pode estar entre aqueles que nunca seriam mencionados, exceto como meras unidades do recenseamento geral, sem partes, sem posição, você pode pensar-se quase como possuindo menos do que um único talento, você pode conceber-se como sendo um verme e não homem – e como Davi, você pode dizer: “fiquei como um animal perante ti” [Salmos 73: 22]. E ainda pense nisso – que a eleição maravilhosa Eleição de Deus pode inclinar-se desde o mais alto Trono de Glória para levantar o mendigo do monturo e colocá-lo entre os príncipes!

II. Vamos agora voltar nossos pensamentos para o SINAL DA ELEIÇÃO, a marca secreta que o Senhor põe no devido tempo sobre o escolhido.

No devido tempo, cada pessoa escolhida recebe o selo da Graça Divina. Esse selo é um novo coração e um espírito reto. Que todos os homens entendem que um novo coração é o selo privado do Único Deus, a ampla seta do Rei dos reis. Os homens olham para a aparência exterior, como a marca de favor, mas Deus olha para o coração como o sinal de Sua escolha. Não devemos supor que Davi foi escolhido para a salvação por causa da bondade natural do seu coração, pois ele mesmo nos diz que ele “nasceu em pecado e formado em iniquidade” [Salmo 51]. Apesar de estarmos dispostos a conceder que, quando Deus tinha renovado seu coração como resultado de Sua Graça Soberana, a bondade de coração constituiu uma qualificação para o Reino, assim como a Graça é uma aptidão para a glória, mas a justiça de coração era em si o dom da Graça Soberana, e foi o efeito e não a causa da eleição primária e eterna, fixada em Davi. Não temos a intenção de discutir a razão da eleição de Deus – não sejamos mal interpretados – da qual não sabemos nada, acreditamos que Deus escolhe sabiamente, mas Ele escolhe a partir de razões não conhecidas pelos homens, provavelmente, razões que não poderiam ser entendidas por nós. Tudo o que sabemos é: “Sim, ó Pai, porque assim te aprouve” [Mateus 11: 26]. Nós agora estamos falando da maneira pela qual Deus sela Seus Eleitos e distingue seus escolhidos, depois que Sua Graça tem operado em neles. Eles distinguem-se por terem um coração que difere de outros homens. Que possamos, assim, descobrir se estamos entre eles ou não!

Que tipo de coração teve Davi? Podemos encontrá-lo por seus Salmos. Não podemos dizer quando alguns dos Salmos foram escritos, mas se alguns deles foram escritos em sua juventude, o Salmo 23 foi certamente um. Esse belo poema pastoral abre uma janela para o coração de Davi, vamos olhar através dele, e vamos logo perceber que ele possuía um coração crente. Como é doce a frase: “O SENHOR é o meu pastor, nada me faltará.” Bem-aventurado Davi! Ele resumiu todas as suas necessidades e cuidados, ele sabia que precisava de perdão para o pecado, e Graça Divina para preservá-lo do mal, sabedoria para guiá-lo nos caminhos perigosos da juventude, força para ajudá-lo nos conflitos que estavam diante dele, em vez de olhar para si mesmo ou para os amigos, ele se afasta de todos os bens criados por Deus, e pela fé, ele diz: “O Senhor é meu pastor, nada me faltará”. Aqui está uma grande marca da eleição divina. Caro amigo, você descansa em Deus para tudo? O seu coração desistiu de toda a confiança em si mesmo? “O que confia no seu próprio coração é insensato” [Provérbios 28: 26]. O seu coração tem abandonado toda a confiança em seu companheiro? “Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço” [Jeremias 17:5]. Você já viu o vazio de suas próprias ações, e vontades, e existência, e desejos, e você tomou o Senhor como Ele se revela nas páginas da Escritura – Pai, o Filho e o Espírito – para ser seu Tudo em Todos? Se você fizer isso confiante, você não precisa temer a sua eleição, pois quando Deus olha para o seu coração, Ele vê em sua fé o símbolo e o sinal de Sua Graça Soberana. Nunca houve uma fé simples em Sua Pessoa onde não houvesse Sua mão trabalhado, e Seu coração ordenado para a Vida Eterna.

Notamos, como lemos no Salmo, que o coração de Davi era também um coração meditativo. Note as palavras: “Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas”. Ele escreve em outro lugar – “A minha meditação acerca dele será suave” [Salmos 104:34]. Todo o livro de Salmos, que é a vida de Davi escrita em caracteres poéticos, prova que ele foi muito dado à meditação sobre temas celestiais. Sozinho lá nas montanhas, abaixo pelos riachos ondulantes – onde quer que ele esteve para conduzir os rebanhos – lá ele levantou um altar ao seu Deus, e fez um oratório para si mesmo. Mui doce comunhão foi desenvolvido entre Davi e seu Deus, da qual não sabia nada de Eliabe, e na qual Abinadabe não podia entrar. Leia o Salmo 119, e você vai ver que ele ganhou para si todas as bênçãos que por Inspiração ele cantou no Salmo primeiro. Ele meditou sobre a Lei do seu Deus de dia e de noite. Caro amigo, este é o seu caso? Quando seus pensamentos se libertam, eles voam para longe como a pomba faz ao seu pombal – imediatamente para Deus? Você pode dizer com Davi que suas palavras são doces para o seu paladar? É o próprio nome de Deus querido por você? Você deleita-se nele? Você medita muito sobre a pessoa de Jesus Cristo? Lembre-se que por seus pensamentos que você poderá julgar seu estado, e se o seu coração não meditar sobre os estatutos de Deus, certamente falta a você um dos sinais da Eleição Divina, pois almas

eleitas são levadas, no devido tempo a encontrar um deleite nos caminhos e Palavras de Deus.

Prossigamos com o Salmo e eu penso que você vai ficar impressionado com o coração *humilde* que Davi tinha, por todo o caminho através ele não elogia a si mesmo. “Guia-me mansamente a águas tranquilas, Refrigera a minha alma.” Veja, ele não tem coroa para a sua cabeça, a coroa é toda para o Único Poderoso que é o seu Pastor. Sua alma estava em sua pena, quando escreveu: “Não a nós, SENHOR, não a nós, mas ao teu nome dá glória” [Salmos 115:1]. Davi não era um de vossos pavões ostentosos que não podem estar contentes sem todos os olhares sobre eles; ele cantou louvores a Deus como o rouxinol cantará no escuro quando nenhum ouvido humano está ouvindo e nenhum olho está admirando Ele estava contente a florescer invisível, sabendo que a doçura de um coração renovado nunca é desperdiçada no ar do deserto. Ele ficou satisfeito com Deus somente como seu Ouvinte, e ele não cobiçava a boa opinião do homem. Diante de seu Deus; o quão alto ele se elevou, e ainda o quão baixo ele se curvou. Quão profundamente ele sentiu a sua dívida para com Aquele que lhe deu tudo, e quão zelosamente ele atribui a sua salvação, e a glória, e a força, a Ele que havia sido desde o início ao fim seu Ajudador. Ele teria desfrutado do versículo em que Asafe faz alusão a sua humilhação: “Também elegeu a Davi seu servo, e o tirou dos apriscos das ovelhas; e o tirou do cuidado das que se acharam prenhes; para apascentar a Jacó, seu povo, e a Israel, sua herança” [Salmos 78:70-71]. Oh, por um coração livre de todo o orgulho.

Nós falharíamos completamente em descrever Davi se estivéssemos a omitir outras qualificações. Seu coração era santo. Observe no mesmo Salmo: “guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome”. Davi não tinha prazer na iniquidade; ele afastou-se dos homens de Belial: “o que fala mentiras não estará firme perante os meus olhos” [Salmos 101:7], disse ele. Ele amava o povo de Deus, ele descreveu-os [como], “os santos que estão na terra, e aos ilustres em quem está todo o meu prazer” [Salmos 16:3]. A santidade que convêm à Casa de Deus era muito agradável para a alma de Davi. Ele amava os mandamentos de Deus por causa da sua santidade. “A tua Palavra é muito pura, por isso o teu servo a ama” (Salmos 119:140). Eu admito que ele uma vez caiu em pecado grave, mas isso foi uma exceção a uma regra graciosa. Sua regra era a santidade. O melhor dos homens são os homens melhores e, portanto, eles podem escorregar, mas oh, quão amargamente Davi lamentou ao dia de sua morte a maldade em que ele caiu. “Ele era um homem segundo o coração de Deus, e ao seu caminho foi ordenado de acordo com a santidade”.

Observe um coração valente bater em seu peito. Onde você vai encontrar um homem mais corajoso do que Davi? “teu servo o leão, como o urso; assim será este incircunciso filisteu como um deles” [1 Samuel 17:36]. É isso que Davi, enquanto o exército encolhido

de Israel voa do combate, ele entra na batalha com o filisteu ostentoso, e traz livramento a Israel. Ouça a voz valorosa do adolescente: “Tu vens a mim com espada, e com lança, e com escudo; porém eu venho a ti em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado” [1 Samuel 17:45]. Quão ousado foi Davi na maioria dos casos! Houve momentos em que ele, como os filhos de Efraim, virou as costas no dia da batalha, tomemos, por exemplo, quando ele se fez de bobo diante de Aquis, mas em outros casos, a sua alma estava ordenada contra os inimigos do Senhor, e apesar de um acampamento estabelecer-se contra ele, seu coração não temia; ainda que a guerra se levantasse contra ele, nEle ele estava confiante, pois ele usava a couraça da coragem destemida. O Salmo correta e bravamente diz, “Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam”. Deixe-me lembrá-lo que ele tinha um coração muito contente e agradecido. Eu não sei de um retrato melhor de Davi em seus primeiros dias do que aquele que nos dá Bunyan do pastor que estava cantando no Vale da Humilhação –

“Aquele que está em baixo não necessita temer nenhuma queda;

Ele está [por] baixo, sem orgulho;

Aquele que é humilde sempre deverá

Ter Deus para ser seu guia.

Estou contente com o que tenho,

Quer seja pouco ou muito;

E Senhor, contentamento eu ainda almejo,

Porque Tu salvaste tal.”

Aqui é a versão de Davi do mesmo sentimento: “Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda” [Salmos 23:5]. Ele tinha tudo o que seu coração poderia desejar. Eu confio, queridos amigos, nós podemos, alguns de nós, humildemente afirmar que possuímos tal coração como esse, e oh, que minha língua possa ser capaz de dizer, sem engano, “Sim, Senhor, a minha alma está satisfeita com o que Tu ordenares, seja qual for a sua vontade, será a minha vontade”.

Você deve observar ainda mais a constância do coração de Davi. Ele diz: “Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor por longos dias”. Ele não era um dos inconstantes, que partiram e voltaram atrás no primeiro lamaçal em que eles caíram, ele não era Demas, pronto para abandonar a profissão [de fé] para ganhar este presente mundo mau, mas todos os dias de sua vida ele habitava próximo ao caminho do Senhor, e manteve-se como um servo na Casa de Deus.

Por tais marcas podemos reconhecer a nossa Eleição. Queira Deus que aqueles que são tão otimistas de sua Eleição sejam condescendentes, às vezes, para experimentarem-se por marcas evidências bíblicas. Somos informados, por certos teólogos, que nunca devemos duvidar da nossa segurança. Amados, nunca devemos duvidar de Deus, mas estou inclinado a pensar que nenhum homem que exerce uma santa vigilância sobre si mesmo, e um zelo santo foi encontrado aceito no passado, pode ser em todos os tempos, sem dúvidas quanto ao seu próprio interesse em Cristo. Estou convencido de que o hino –

*“Até um ponto anseio conhecer
Muitas vezes isto causa o pensamento ansioso”*

- é a experiência de cada filho de Deus, mais ou menos, e que há épocas em que esse é o melhor hino que um homem pode cantar. É raro que eu duvide do meu interesse em Cristo Jesus, mas é muito frequente que eu me pergunte: “Será que esta confiança é bem fundamentada?” E se eu estivesse com medo de me questionar se eu estivesse com medo de voltar para a base e esquadrihar meu próprio eu a fundo, se eu sempre fui cegamente confiante, e nunca me examinei se estava na fé – Eu acho que seria um presságio de que está sendo dado até a uma forte ilusão de acreditar em uma mentira. Eu tenho laborado em sua presença para pregar sobre o privilégio de uma fé forte, eu lhes exortei para lutarem em busca de uma plena certeza de fé, mas nunca deixe que esses lábios digam uma palavra ou uma sílaba contra esse cuidado que faz uma grande distinção entre presunção e segurança. Depender dele, o privilégio pregado sem preceito produzirá uma plenitude e letargia no povo de Deus – o que precisamos em determinadas épocas do ano não é uma promessa, mas uma narrativa, a palavra ardente do autoexame – o sabor do qual podemos não gostar, mas que devemos trabalhar em nossas almas bem espiritual de um tipo mais duradouro do que os dos doces conforto trariam para nós. Examinem-se, queridos amigos, portanto, por isso.

Eu não lhes pergunto se os vossos corações são perfeitos – eles não são, eu não lhes pergunto se os vossos corações nunca se desviam, pois eles são propensos a vaguear, mas eu lhes pergunto – O seu coração está descansando sobre Jesus Cristo? É um coração crente? Será que o seu coração medita sobre as coisas Divinas? Será que ele encontra seu melhor consolo lá? O seu coração é um coração humilde? Você está constrangido a atribuir tudo à Graça Soberana? O seu coração é um coração santo? Você deseja santidade? Você encontra o seu prazer nisso? É o seu coração ousado por Deus? Será que o seu coração atribui louvores a Deus? É um coração agradecido? E é um coração que é totalmente posto em Deus, desejando nunca errar? Se for, então você tem marcas de Eleição. Procure por estes, e adicione a todos os seus autoexames nesta oração: “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos. E vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno”

[Salmos 139:23-24]. Deixe-me te aconselhar a orar a Deus para retirar os seus confortos em partes, se eles são falsos confortos. Eu implorei com meu Deus de joelhos muitas vezes para me deixar saber o pior do meu caso, e se eu estiver enganado, iludido, ou enganando, eu oro a Ele para rasgar o curativo dos meus olhos e tirar *todos os bálsamos* do meu coração ferido, exceto o bálsamo de Gileade, e nunca me deixe descansar até que eu esteja bem fundamentado e fundado em Cristo Jesus, e em nenhum outro lugar, senão neste. Certifique-se de seu trabalho neste caso. Se você tiver “mas” e “ses” e “talvezes”, tenha-os sobre suas propriedades e seus bens, mas não sobre as vossas almas. Que o Espírito Santo os ajude a estar frequentemente usando o cadinho para ver se sua profissão é ouro verdadeiro ou não.

III. O terceiro ponto é muito interessante. É a MANIFESTAÇÃO, ou a maneira pela qual os eleitos de Deus são feitos aparentes a nós mesmos e aos outros.

Nós não podemos ver o coração de nossos semelhantes e, portanto, o coração nunca pode ser para nós a maneira de distinguir os eleitos de Deus – exceto na medida em que é visto em atos e palavras. Agora, o primeiro sinal de que esta eleição foi dada a conhecer ao próprio Davi, e a alguns outros que provavelmente não sabiam muito sobre ele, foi por ele ser ungido. Samuel tomou um vaso de azeite, e o derramou sobre Davi. Eu não acho que Jessé sabia o significado pleno do mesmo. Tenho certeza de que os sete irmãos não o sabiam, pois se o soubesse, um ou outro teria dito a Saul. Mestre Trapp diz: sete só podem guardar um segredo quando seis deles não sabem nada sobre isso. Estou inclinado a pensar que embora o viram ungido com óleo, que não podiam pôr-se a pensar que um tal desprezado como Davi estava realmente ungido para o Reino. Eles viram o símbolo, mas provavelmente não entenderam a graça interior. Mas Davi sabia, Davi sabia que ele estava agora a ser um rei, e embora ele nunca estendeu a mão ou levantou um dedo para conseguir o trono para si, embora muitas vezes ele poupou seu inimigo, Saul, quando a morte deste poderia tê-lo levado subitamente para a coroa, mas ele sabia que um dia iria reinar sobre Israel. Amados, há uma época em que Deus unge Seu povo. Eles acreditaram, mas pode decorrer algum tempo entre o crer e a consciência da unção, mas, de repente, quando o Senhor tem iluminado o coração para conhecer e compreender as coisas divinas claramente, o Espírito de Deus vem com um o poder selador sobre eles, e daquele dia em diante eles se regozijam em saber que eles têm a habitação do Espírito, e que eles são separados para Deus. Eu oro para que alguns de vocês que têm sido recentemente convertidos possam obter o seu selamento deste dia em diante. Se vocês o receberem, vocês serão homens e mulheres diferentes do que vocês eram. Já salvos pela graça, então vocês começarão a sentir essa força, e poder, e vigor, o que torna o homem de fé o mestre do mundo. Se você está ungido, você vai sentir o sangue real dentro de suas veias. Até agora você não sabe de seu reinado, mas se o Espírito de Deus descer

sobre vós em medida abundante, vocês vão saber da vossa dignidade, e vocês agirão como reis, reinando sobre pecados inatos, e buscando, tanto quanto está em você, exercer o sacerdócio real que o Mestre tem conferido a você. Este selamento interior pode ser reconhecido entre os santos; alguns podem ser capazes de ver em você o selamento, não espere que muitos irão, pois é apenas para si mesmo que ele se torna a testemunha infalível de que você é um dos eleitos de Deus.

A manifestação, no entanto, continuou de outra maneira. Após a unção parece que Davi se tornou um homem distinto para o valor de suas ações. Servo de Saul por recomendação; este diz a respeito dele, que ele era “valente e vigoroso, e homem de guerra” [1 Samuel 16:18]. Sua eleição será descoberta por isso – você vai fazer o que os outros não podem fazer. Uma alma Eleita, quando o Espírito de Deus está sobre ela, pode responder a essa pergunta, “O que você faz mais do que os outros?” Não com orgulho, mas ainda calmamente ele pode dizer – “Há muitas coisas que os outros não podem fazer, que são fáceis para mim através de Cristo que me fortalece. “Vocês serão capazes agora, queridos amigos, de romper as labutas de costume, para lutar com o leão do mundanismo, para expor a paciência sob o sofrimento, para perdoar o seu pior inimigo em dificuldade, para servir a Deus em atos de fé, vocês serão capazes, em Sua força, de contentarem-se em ver o seu bom nome trilhado na vala se pode exaltar a Cristo. Através do Espírito Santo você vai fazer e ousar onde outros são lentamente covardes, você vai correr para a frente do conflito esperando a vitória, porque Deus está com você, ou você vai estar disposto a sofrer, porque o Senhor lhe fortaleceu para suportar todas as coisas por Sua causa. Sua eleição será melhor conhecido por seus companheiros por seus atos de bravura.

Parece, também, que Davi era muito prudente. A mesma testemunha-portador disse que ele era “um homem prudente nos assuntos”. Tal será você, quando, como eleito de Deus, o Espírito de Sabedoria repousar sobre você. Você não vai estar com pressa, você não tem nada a ganhar, você não vai se alarmar, você não tem nada a perder, você tem Deus e, portanto, você tem todas as coisas, você não pode perder o seu Deus, e, portanto, você não pode perder nada; e estando sem pressa, você terá tempo para julgar e pesar as coisas. “Aquele que crê não se apresse”. A vida não será para você uma disputa confusa. Você não vai ser desajeitado por único erro, nem por outro, porque você vai levar suas questões diante de Deus em oração. Você vai consultar as Escrituras, e seu coração será guiado pelo Senhor. Você vai, se você vive perto de Deus, saber quando você chegar a um ponto de dificuldade para onde se virar, você vai ouvir uma voz que diz: “Este é o caminho, andai nele” [Isaías 30:21]. Você vai saber, quando você enfrentar uma dificuldade que a sabedoria humana é totalmente sem valor, como cair de cara no chão e esperar até que o braço forte venha para te livrar. Você será ensinado nas coisas de Deus

e ousado para ensinar a outros, e assim, diariamente, sua eleição será dada a conhecer aos seus companheiros.

Note também que uma das maneiras pelas quais sua eleição se tornará clara e firme para todo o povo de Deus será esta – se você está ungido rei como Davi era antes de você, você vai entrar em conflito com Saul! Não pode ser possível que o escolhido de Deus viva para sempre em paz com os herdeiros do Inferno. Foi Ele quem colocou uma inimizade entre a semente da mulher e a semente da serpente, cuide para que essa velha inimizade nunca morra. Os dois primeiros homens de mulher nascidos eram inimigos um do outro, por essa razão, e até que Cristo venha, essa mesma inimizade existirá. Saul pode gostar de você por um pouco de tempo, se você pode tocar bem um instrumento, e afastar sua melancolia, mas quando Saul encontrá-lo lá fora e descobrir que você foi o rei ungido, ele vai lançar seu dardo em você.

O mundo está muito satisfeito com alguns ministros, e com alguns cristãos, porque muito se assemelham entre si, mas assim que o mundo descobre, “este é um homem separado de nós, de uma natureza diferente, de um país diferente”, eles não podem deixar de odiar o homem – devem fazê-lo. Você espera boa palavra do mundo? Então siga o seu caminho o lisonjeie, e curva-se a ele, e encolha-se, e seja seu servo, e você terá sua recompensa no desprezo eterno. Mas você está disposto a assumir sua sorte fora do acampamento com Jesus, e ser reconhecido como não sendo deste mundo, porque Ele te escolheu para fora do mundo? Então espere receber medidas duras, espere ser mal interpretado e mal representado, e serás desprezado, pois sua recompensa será quando Ele vier, mas esta a recompensa deverá superar tudo o que você aguentar aqui em baixo! Eu acho que Davi nunca manifestou de forma mais clara ser um eleito de Deus, do que no passado, quando ele era um fora-da-lei. Ele nunca pareceu um grande homem, como quando ele estava entre as veredas das cabras montesas de En-Gedi, nunca tão grande como quando ele está passando pelo deserto, enquanto Saul estava a caçá-lo, ou de pé à meia-noite sobre o corpo adormecido de seu inimigo, e dizendo: “Eu não vou tocá-lo, pois ele é o Ungido do Senhor”. Nós não lemos de muitas falhas, e deslizos, e erros até então. O fora-da-lei Davi é certamente manifestado a todo o Israel para ser o escolhido de Deus, porque o escolhido do homem não pode suportá-lo. Os mais felizes e melhores dias, eu acredito que, para o povo de Deus é quando eles estão mais banidos dos homens, quando eles são colocados para fora da sinagoga, e quando aquele que os matasse pensaria que fez um serviço para Deus.

Os dias mais brilhantes para a piedade cristã eram os dias de martírio e perseguição. Escócia tem muitos santos, mas ela nunca teve tais valorosos santos como aqueles que viveram nos tempos da aliança. Inglaterra teve muitos bons teólogos que ensinaram a Palavra, mas a Idade Puritana foi a idade de ouro da literatura cristã da Inglaterra.

Dependendo dele – você encontrará que em sua própria vida você pode ter muitos dias de céu sobre a terra, mas o lugar de perseguição e rejeição será o local onde Jesus Cristo mais se manifesta a você. Você está decidido a não se conformar com este mundo? Você está disposto a suportar com Cristo o peso da batalha, e como os peixes vivos nadar contra a corrente? Você está pronto para se destacar como os outros filhos santos nos dias de Nabucodonosor, e dizer, como os Apóstolos nos dias de sumos sacerdotes: “Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus”? [Atos 4:19]. Você abandonou o medo do homem? Você já tomou a cruz para usar como seu ornamento e tesouro maior e melhor? Se assim for, você está dando a melhor evidência de ter sido escolhido do mundo, porque você não é do mundo.

Lembre-se, para concluir, que, depois que todos os conflitos foram findos, Davi foi coroado. Todo o Israel e todo o Judá enviaram para buscar Davi, e eles o fizeram rei; em meio ao ressoar dos chifres, e a homenagem e músicas, e alegria do povo, Davi, o eleito, foi reconhecido publicamente. A coroa foi colocada sobre a sua cabeça, o manto imperial enfeitou a sua pessoa, ele assinou os decretos, e a sua palavra era lei desde Dã até Berseba. O dia vem quando o gosto deverá ser verdadeiro em relação ao comum e o mais desprezado dos escolhidos de Deus! “Em verdade”, disse o apóstolo, “que ainda não vemos” – não podemos vê-lo, só a fé pode discernir, mas deverá aparecer – Ele vem! A aparição se aproxima! Nossa cabeça deve ainda usar a coroa, quando nós iremos reinar com Cristo Jesus! Acho que até esta terra, que nos tem desprezado, há de saber que nós [somos] como reis quando reinarmos com ele. Nós ainda deveremos ser colocados sobre a púrpura imperial, a partir do rio, até aos confins da terra, os santos hão de possuir o Reino, e quando Jesus voltar para julgar o povo, haveremos de julgar os anjos, sentados como avaliadores com Ele, dando o nosso veredito e adicionando os nossos “améns” a todas as Suas sentenças. Nem, mesmo no próprio céu, os anjos deverão ser nossos servos, os quais devem ser espíritos ministradores aos herdeiros da salvação, e se nos assentaremos no trono. Oh, cristão, você não sabe a pompa que ainda deverá cercá-lo! Você teve algum vislumbre da Glória do Salvador, e dignidade do Salvador, mas você não esqueceu que tudo isso é seu? Lembre-se, seremos semelhantes a Ele, quando então O veremos.

“Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver” [João 17: 24]. O mesmo lugar para você como para o Salvador, e você deverá contemplar a sua glória, e você deverá ser participantes do mesmo! Por que, então, você temeria? Por que você deve estar abatido e desanimado por causa das provações no caminho? Venha! Crie coragem! Uma hora com o teu Deus vai compensar tudo. Um vislumbre dEle, e o que vai parecer a perseguição? Você foi chamado de nomes feios. Más palavras foram atiradas em você – mas o que serão elas quando você deverá ouvi-Lo dizer: “Vinde, benditos de meu Pai,

possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo”? [Mateus 25:34].

Não! O trovão do mundo se foi como um sussurro no meio do rol mais glorioso de aclamações angelicais, e o sibilar de inimizade está todo esquecido em meio ao beijo de amor que o Salvador dá em todos os Seus fiéis. Animado pela recompensa, eu oro para que vocês prossigam adiante! Maior riqueza do que todos os tesouros do Egito deverá ter você que pode renunciar a tudo por amor a Cristo! “Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida” [Apocalipse 2:10]. Queira Deus que possamos ser encontrado entre o número dos eleitos da Graça Divina, e nenhum de nós seja lançado para fora, e Seu será o louvor para todo o sempre. Amém.

[Adaptado de The C. H. Spurgeon Collection, Version 1.0, Ages Software. Veja todos os 63 volumes de sermões CH Spurgeon em Inglês Moderno, e mais de 525 traduções em espanhol, acesse: www.spurgeongems.org]

ORAMOS PARA QUE O ESPÍRITO SANTO APLIQUE, COM PODER, O QUE DELE HÁ NESTE SERMÃO, AO SEU CORAÇÃO E AO NOSSO, POR CRISTO PARA A GLÓRIA DE CRISTO. ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO USE ESTE SERMÃO PARA TRAZER MUITOS AO CONHECIMENTO SALVADOR DE JESUS CRISTO, PELA GRAÇA DE DEUS. AMÉM!

Sola Scriptura!

Sola Gratia!

Sola Fide!

Solus Christus!

Soli Deo Gloria!

Fonte: SpurgeonGems.Org | Título Original: "Who are The Elect?"

As citações bíblicas desta tradução foram retiradas da versão ACF (Almeida Corrigida Fiel)

Tradução e Capa por William Teixeira | Revisão por Camila Rebeca Almeida

Baixe mais e-books semelhantes a este: http://www.4shared.com/folder/ifLC3UEG/_online.html

Você tem permissão de livre uso deste e-book e o nosso incentivo a distribuí-lo, desde que não altere o seu conteúdo e/ou mensagem de maneira a comprometer a fidedignidade e propósito do texto original, também pedimos que cite o site OEstandarteDeCristo.com como fonte. Jamais faça uso comercial deste e-book.

Se o leitor quiser usar este sermão ou um trecho dele em seu site, blog ou outro semelhante, eis um modelo que poderá ser usado como citação da referência:

Título – Autor

Corpo do texto

Fonte: SpurgeonGems.Org

Tradução: OEstandarteDeCristo.com

(Em caso de escolher um trecho a ser usado indique ao final que o referido trecho é parte deste sermão, e indique as referências (fonte e tradução) do sermão conforme o modelo acima).

Este é somente um modelo sugerido, você pode usar o modelo que quiser contanto que cite as informações (título do texto, autor, fonte e tradução) de forma clara e fidedigna.

QUEM SOMOS:

O Estandarte de Cristo é um projeto cujo objetivo é proclamar a Palavra de Deus e o Santo Evangelho de Cristo Jesus, para a glória do Deus da Escritura Sagrada, através de traduções inéditas de textos de autores bíblicos fiéis, para o português. A nossa proposta é publicar e divulgar traduções de escritos de autores como os Puritanos e também de autores posteriores àqueles como Robert Murray McCheyne, Charles Haddon Spurgeon e Arthur Walkington Pink. Nossas traduções estão concentradas nos escritos dos Puritanos e destes últimos três autores.

O Estandarte é formado por cristãos que buscam estudar e viver as Escrituras Sagradas em todas as áreas de suas vidas, holisticamente; para que assim, e só assim, possam glorificar a Deus e deleitar-se nEle desde agora e para sempre.

◆ Contato: OEstandarteDeCristo@outlook.com

◆ Visite nossas páginas no Facebook:

www.facebook.com/OEstandarteDeCristo | www.facebook.com/CharleshaddonSpurgeon.org

Uma Biografia de Charles Haddon Spurgeon



Charles Haddon Spurgeon (1834 – 1892)

Charles Haddon Spurgeon (19 de junho de 1834 — 31 de janeiro de 1892) foi um pregador Batista Reformado, nascido em Kelvedon, Essex na Inglaterra. Converteu-se ao cristianismo em 6 de janeiro de 1850, aos quinze anos de idade.

Sobre a sua conversão, afirma-se de 1848 a 1850, Charles Spurgeon teve um período de muitas dúvidas e amarguras. Esteve sob grande convicção de pecado. Ficou convicto que não era um cristão de fato, mesmo sendo criado em todo o ambiente religioso de sua família e região, e sobre forte influência puritana e não-conformista.

Durante o mês de dezembro de 1849, houve uma epidemia de febre na escola de Newmarket. O educandário foi fechado temporariamente, e Charles foi para casa, para Colchester, para estar lá durante o tempo do Natal. Spurgeon a expressou da seguinte forma: “Às vezes penso que eu poderia ter continuado nas trevas e no desespero até agora, se não fosse a bondade de Deus em mandar uma nevasca num domingo de manhã, quando eu ia a um certo local de culto. Dobrei uma esquina, e cheguei a uma pequena Igreja Metodista Primitiva. Um doze ou quinze pessoas estavam ali presentes (...). O ministro não tinha vindo nessa manhã; suponho que foi impedido pela neve. Por fim, um homem muito magro, um sapateiro, ou alfaiate, ou algo do gênero, subiu ao púlpito para pregar. Pois bem, é bom que os pregadores sejam instruídos, mas esse homem era realmente ignorante. Ele foi obrigado a ficar grudado no texto pela simples razão de que tinha muito pouco para dizer. O texto era – “Olhai para Mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra” (Isaías 45:22). Ele nem sequer pronunciou corretamente as palavras, mas isso não teve importância. Ali estava, pensei eu, um vislumbre de esperança para mim nesse texto.” Depois de

certo tempo, o ministro apelou aos presentes que olhassem para Jesus Cristo. Spurgeon olhou para Jesus com fé e arrependimento, tendo Ele como seu Salvador e substituto, e foi salvo.

Tal era seu amor por Cristo que, apesar de ainda estar com apenas quinze anos de idade, não pôde ficar esperando para depois fazer alguma coisa por Ele, mas teve que procurar os meios pelo qual pudesse servi-lo, e servi-lo imediatamente.

Aos dezesseis, pregou seu primeiro sermão; no ano seguinte tornou-se pastor de uma igreja batista em Waterbeach, Condado de Cambridgeshire (Inglaterra). Em 1854, Spurgeon, então com vinte anos, foi chamado para ser pastor na capela de New Park Street, Londres, que mais tarde viria a chamar-se Tabernáculo Metropolitano.

Desde o início do ministério, seu talento para a exposição dos textos bíblicos foi considerado extraordinário. E sua excelência na pregação nas Escrituras Bíblicas lhe deram o título de O Príncipe dos Pregadores e O Último dos Puritanos.

Com o passar do tempo, Charles Haddon Spurgeon tornou-se célebre, e recebia convites para pregar em outras cidades da Inglaterra, bem como em outros países. Ele pregava não só em reuniões ao ar livre, mas também nos maiores edifícios de 8 a 12 vezes por semana.

Casou-se em 20 de setembro de 1856 com Susannah Thompson e teve dois filhos, os gêmeos não-idênticos Thomas e Charles. Fazíamos cultos domésticos sempre; quer hospedados em um rancho nas serras, quer em um suntuoso quarto de hotel na cidade. E a bendita presença do Espírito Santo, que muitos crentes dizem ser impossível alcançar, era para nós a atmosfera natural. Vivíamos e respirávamos nEle, relatou, certa vez, Susannah. Thomas Spurgeon chegou a pastorear o Tabernáculo Metropolitano 2 anos após a morte de seu pai.

Os sermões pregados por Spurgeon domingo de manhã, eram publicados na quinta-feira seguinte, (e revisados pelo próprio Spurgeon) e os sermões pregados domingo à noite e quinta-feira à noite eram reservados para futura publicação: isso e mais alguns sermões escritos por Spurgeon quando doente formaram um tal acervo que garantiu a publicação semanal até o ano da morte de Spurgeon, (até essa data, 2241 publicados) e dos outros até 1917, totalizando 3.653 sermões publicados divididos em 63 volumes (maior que a Enciclopédia Britânica e até hoje considerada a maior quantidade de textos escritos por um único cristão em toda a história da cristianismo).

Muitos sermões de Spurgeon eram enviados via telegrafo aos Estados Unidos e republicados lá: depois de 1865, muitos deles foram censurados, pelo fato de Spurgeon ser totalmente contra a escravidão dos negros africanos. Também escreveu e editou 135 livros durante 27 anos (1857-1892) e editou uma revista mensal denominada A Espada e a Espátula. Seus vários comentários bíblicos ainda são muito lidos. (O seu "Tesouro de Davi", uma compilação de comentários sobre os Salmos, levou mais de 20 anos para sua conclusão).

Spurgeon enfrentou muita oposição no fim de seu ministério; pelos idos de 1887-1888, ele foi envolvido na que se chamou “A controvérsia do declínio”, quando Spurgeon criticou duramente muitos membros da União das Igrejas Batistas da Inglaterra (do qual ele era afiliado) que estavam afrouxando a sua pregação diante do liberalismo teológico e da Alta crítica (movimento que invocava a ideia de ser uma acurada investigação da historicidade da Bíblia, mas que na prática negava a Infalibilidade e a Inerrância da Palavra de Deus).

Até o último dia de pastorado, Spurgeon batizou 14.692 pessoas. Nesse meio tempo, Spurgeon teve sua saúde grandemente debilitada. Desenvolveu, por volta dos 25 nos, Gota e Reumatismo, e grandes ataques de depressão, principalmente depois de 1857, quando um culto realizado em Surrey Garden foi organizado para cerca de 10.000, e devido a um tumulto provocado por um falso alarme de incêndio, levou a morte de 6 pessoas.

Quanto mais a idade avançava, mais essas enfermidades o debilitavam. Pelo que registrado em suas Biografias, ele teve uma melhora da Gota, mas mesmo dessa forma, nunca esteve em pleno vigor novamente. Sua mulher também tinha graves problemas de saúde, e isso agravava mais ainda a situação. Por diversas vezes, Charles teve que se ausentar de seu púlpito por recomendação médica. Chegou a passar um período de férias em 1864 (quando viajou até a Itália), e depois, muitas vezes, sempre no fim do ano, se hospedava em Menton, Sul da França, pelo clima mais quente que na Inglaterra, e também por recomendação médica. Depois de 1887, foram cada vez mais constantes essas viagens, chegando a passar meses em retiro.

Nessa época, foi diagnosticado com doença de Bright, uma doença degenerativa e crônica, sem cura. Muitos sermões seus eram lidos, e outros escritos e enviados ao Tabernáculo para leitura, para suprir a falta do pastor. Em 1891, sua condição se agravou mais, forçando Spurgeon a convidar o pastor presbiteriano Arthur Pierson dos Estados Unidos para assumir temporariamente a função principal no Tabernáculo; e Spurgeon ficou em Menton até 31 de janeiro de 1892, quando, depois de alguns dias de melhora de seu estado, houve uma grande deterioração de sua saúde, levando ao óbito nessa data, aos 57 anos.

O corpo de Spurgeon foi trasladado da França para Inglaterra. Na ocasião de seu funeral – 11 de fevereiro de 1892 – muitos cortejos e cultos foram organizados em Londres, e seis mil pessoas leram diante de seu caixão o texto de sua conversão. Spurgeon está sepultado no cemitério de Norwood, com uma placa que diz: “Aqui jaz o corpo de CHARLES HADDON SPURGEON, esperando o aparecimento do seu Senhor e Salvador JESUS CRISTO”.

Esta biografia é baseada nas seguintes fontes:

◆ Site **ProjetoSpurgeon.com.br**

◆ DALLIMORE, A. Arnauld. **Spurgeon** – Uma Nova Biografia. Editora PES.